



Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

BANCO ARBI S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | evarella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of
B K R
International

BANCO ARBI S.A.

Demonstrações Contábeis

Em 30 de Junho de 2017 e 2016

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Balancos Patrimoniais

Demonstrações de Resultados

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações do Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | evarella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of
B K R
International

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Aos Diretores e Acionistas do
Banco Arbi S.A.
Rio de Janeiro - RJ**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco Arbi S.A. (“Banco”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Arbi S.A. em 30 de junho de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | evarella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of
B K R
International

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco e sua controlada continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | evarella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lobesmachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lobesmachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | evarella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lobesmachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lobesmachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lobesmachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 2017.



CRC-RJ-2026-O/5

Marcelo Galvão Guerra
Contador CRC- RJ 087.079/0-3

Mário Vieira Lopes
Contador CRC-RJ 60.611/0

**BANCO ARBI S.A.****Balancos Patrimoniais****Em 30 de Junho de 2017 e 2016****(Em milhares de reais)**

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Circulante		124.412	87.735	126.365	89.943
Disponibilidades	3a	640	869	640	869
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3b	29.992	5.705	29.992	5.705
Aplicações em operações compromissadas		29.992	5.705	29.992	5.705
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3c e 5	34.698	30.916	34.717	30.923
Carteira própria		4.583	11.779	4.602	11.786
Vinculado ao Banco Central - para aumento de capital		-	2.129	-	2.129
Vinculado a operações compromissadas		30.108	17.001	30.108	17.001
Vinculados a prestação de garantias		7	7	7	7
Relações interfinanceiras		250	262	250	262
Pagamentos e recebimentos a liquidar		59	30	59	30
Créditos vinculados		191	232	191	232
Banco Central - reserva compulsória em espécie		191	232	191	232
Relações interdependências		101	91	101	91
Dependências no País		101	91	101	91
Operações de crédito		32.701	29.353	32.701	29.353
Empréstimos, títulos descontados e financiamentos - setor privado	7	34.153	31.022	34.153	31.022
Provisões para operações de créditos	3d e 7	(1.452)	(1.669)	(1.452)	(1.669)
Outros créditos	8	22.929	16.773	24.863	18.974
Avais e fianças honrados		-	1.100	-	1.100
Rendas a receber		8	55	8	55
Diversos		24.053	16.718	26.130	18.919
(-) Provisões para outros créditos		(1.132)	(1.100)	(1.275)	(1.100)
Outros valores e bens	3e e 9	3.101	3.766	3.101	3.766
Bens não de uso próprio		2.930	3.437	2.930	3.437
Despesas antecipadas		171	329	171	329
Não Circulante		42.655	39.463	40.763	37.422
Operações de crédito		25.769	24.412	25.769	24.412
Empréstimos, títulos descontados e financiamentos - setor privado	7	26.331	26.868	26.331	26.868
(-) Provisões para operações de créditos	3d e 7	(562)	(2.456)	(562)	(2.456)
Outros créditos	8	6.304	5.412	6.564	5.668
Diversos		6.338	5.412	6.598	5.668
(-) Provisões para outros créditos		(34)	-	(34)	-
Outros valores e bens		267	239	267	239
Despesas antecipadas	9	267	239	267	239
Investimentos		10.221	9.266	8.069	6.969
Participações em controladas/coligadas - no País	3f e 10a	10.062	9.257	-	-
Outros investimentos	10b	159	9	8.108	6.969
(-) Provisão para perdas em investimentos		-	-	(39)	-
Imobilizado de uso	11	74	125	74	125
Outras imobilizações de uso		670	694	670	694
Depreciações acumuladas	3g	(596)	(569)	(596)	(569)
Intangível		20	9	20	9
Gastos em aquisição e desenv. de logísticos		21	30	21	30
Amortizações acumuladas		(1)	(21)	(1)	(21)
		167.067	127.198	167.128	127.365

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**BANCO ARBI S.A.****Balancos Patrimoniais****Em 30 de Junho de 2017 e 2016****(Em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Passivo					
Circulante		<u>79.677</u>	<u>61.217</u>	<u>79.323</u>	<u>60.986</u>
Depósitos		<u>47.749</u>	<u>42.689</u>	<u>47.388</u>	<u>42.451</u>
Depósitos à vista		<u>6.932</u>	<u>8.444</u>	<u>6.571</u>	<u>8.206</u>
Depósitos a prazo		<u>40.817</u>	<u>34.245</u>	<u>40.817</u>	<u>34.245</u>
Obrigações por operações compromissadas		<u>30.068</u>	<u>17.005</u>	<u>30.068</u>	<u>17.005</u>
Carteira própria	5	<u>30.068</u>	<u>17.005</u>	<u>30.068</u>	<u>17.005</u>
Relações interfinanceira		<u>386</u>	<u>341</u>	<u>386</u>	<u>342</u>
Recebimentos e pagamentos a liquidar		<u>386</u>	<u>341</u>	<u>386</u>	<u>342</u>
Relações interdependências		<u>101</u>	<u>91</u>	<u>101</u>	<u>91</u>
Dependências no País		<u>101</u>	<u>91</u>	<u>101</u>	<u>91</u>
Outras obrigações		<u>1.373</u>	<u>1.091</u>	<u>1.380</u>	<u>1.097</u>
Cobrança/arrecadação de tributos e assemelhados	12	<u>40</u>	<u>48</u>	<u>40</u>	<u>48</u>
Fiscais e previdenciárias	12	<u>367</u>	<u>261</u>	<u>371</u>	<u>264</u>
Sociais e estatutárias		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3</u>	<u>3</u>
Diversas	13	<u>966</u>	<u>782</u>	<u>966</u>	<u>782</u>
Não Circulante		<u>64.405</u>	<u>44.822</u>	<u>64.658</u>	<u>45.070</u>
Depósitos		<u>61.866</u>	<u>42.377</u>	<u>61.866</u>	<u>42.377</u>
Depósitos a prazo		<u>61.866</u>	<u>42.377</u>	<u>61.866</u>	<u>42.377</u>
Outras obrigações		<u>2.539</u>	<u>2.445</u>	<u>2.792</u>	<u>2.693</u>
Fiscais e previdenciárias	12	<u>2.418</u>	<u>2.316</u>	<u>2.671</u>	<u>2.564</u>
Diversas	13	<u>121</u>	<u>129</u>	<u>121</u>	<u>129</u>
Resultado de exercícios futuros		<u>8</u>	<u>21</u>	<u>8</u>	<u>21</u>
Receitas de exercícios futuros		<u>8</u>	<u>21</u>	<u>8</u>	<u>21</u>
Participações de acionistas não controladores		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>162</u>	<u>150</u>
Patrimônio líquido		<u>22.977</u>	<u>21.138</u>	<u>22.977</u>	<u>21.138</u>
Capital social	14	<u>60.633</u>	<u>58.633</u>	<u>60.633</u>	<u>58.633</u>
Ordinárias - país		<u>32.782</u>	<u>28.782</u>	<u>32.782</u>	<u>28.782</u>
Preferenciais não cumulativas não resgatáveis - país		<u>27.851</u>	<u>27.851</u>	<u>27.851</u>	<u>27.851</u>
Aumento de capital		<u>-</u>	<u>4.000</u>	<u>-</u>	<u>4.000</u>
Ordinárias - país		<u>-</u>	<u>4.000</u>	<u>-</u>	<u>4.000</u>
Capital a realizar		<u>-</u>	<u>(2.000)</u>	<u>-</u>	<u>(2.000)</u>
De domiciliados no País		<u>-</u>	<u>(2.000)</u>	<u>-</u>	<u>(2.000)</u>
Ajuste ao valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros derivativos		<u>(81)</u>	<u>(91)</u>	<u>(81)</u>	<u>(91)</u>
Prejuízos acumulados		<u>(37.575)</u>	<u>(37.404)</u>	<u>(37.575)</u>	<u>(37.404)</u>
		<u>167.067</u>	<u>127.198</u>	<u>167.128</u>	<u>127.365</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





BANCO ARBI S.A.

Demonstrações de Resultados

Semestres Findos em 30 de Junho de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Receitas da intermediação financeira		10.124	7.246	10.124	7.246
Operações de crédito		6.468	5.280	6.468	5.280
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		3.656	1.966	3.656	1.966
Despesas da intermediação financeira		(8.900)	(5.423)	(8.900)	(5.423)
Operações de captação no mercado		(8.270)	(5.611)	(8.270)	(5.611)
Reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa		(630)	188	(630)	188
Resultado bruto da intermediação financeira		1.224	1.823	1.224	1.823
Outras receitas/despesas operacionais		(1.200)	(1.834)	(1.180)	(1.812)
Receitas de prestação de serviços		385	186	385	186
Despesas de pessoal		(3.280)	(3.108)	(3.280)	(3.108)
Outras despesas administrativas	15	(1.871)	(1.714)	(1.883)	(1.754)
Despesas tributárias		(374)	(255)	(379)	(260)
Resultado de participação em controladas/coligadas	10	229	819	153	789
Outras receitas operacionais	16	4.169	3.008	4.419	3.107
Outras despesas operacionais	17	(458)	(770)	(595)	(772)
Resultado operacional		24	(11)	44	11
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações de acionistas não controladores		24	(11)	44	11
Imposto de renda e contribuição social		(274)	-	(290)	(9)
Provisão para imposto de renda		(145)	-	(155)	(6)
Provisão para contribuição social		(129)	-	(135)	(3)
Participações de acionistas não controladores		-	-	(4)	(13)
Prejuízo do semestre		(250)	(11)	(250)	(11)
Prejuízo por ação		(0,00010)	(0,00001)	(0,00010)	(0,00001)
Número de ações:		2.384.197.045	1.999.581.660	2.384.197.045	1.999.581.660

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





BANCO ARBI S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestres Findos em 30 de Junho de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Capital social	Ajuste ao valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros derivativos	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2016	56.633	(154)	(37.393)	19.086
Aumento de capital	2.000	-	-	2.000
Ajuste ao valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros derivativos	-	63	-	63
Prejuízo do semestre	-	-	(11)	(11)
Saldos em 30 de junho de 2016	<u>58.633</u>	<u>(91)</u>	<u>(37.404)</u>	<u>21.138</u>
Mutações do semestre	<u>2.000</u>	<u>63</u>	<u>(11)</u>	<u>2.052</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2017	60.633	(73)	(37.325)	23.235
Ajuste ao valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros derivativos	-	(8)	-	(8)
Prejuízo do semestre	-	-	(250)	(250)
Saldos em 30 de junho de 2017	<u>60.633</u>	<u>(81)</u>	<u>(37.575)</u>	<u>22.977</u>
Mutações do semestre	<u>-</u>	<u>(8)</u>	<u>(250)</u>	<u>(258)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**BANCO ARBI S.A.****Demonstrações dos Fluxos de Caixa**

Semestres Findos em 30 de Junho de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Prejuízo do semestre	(250)	(11)	(250)	(11)
Ajustes ao prejuízo do semestre:	635	(611)	710	(585)
Varição no resultado exercício futuro	2	14	2	14
Ajuste a mercado de tít. e val. mobiliários e instrumentos financ. derivativos	(14)	64	(8)	62
Provisão de outras provisões operacionais	222	287	223	287
Provisão para perdas operações de crédito	630	(188)	630	(188)
Depreciação e amortização	34	37	34	37
Participações societárias não consolidadas	-	-	4	13
Resultado de participação em coligadas/controladas	(229)	(819)	(153)	(789)
Varição monetária	(10)	(6)	(22)	(21)
Lucro (prejuízo) do semestre, ajustado	385	(622)	460	(596)
Varição de ativos e obrigações em:	(3.100)	(33.409)	(2.961)	(33.461)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(1.673)	(11.016)	(1.679)	(11.013)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.217	(5.704)	3.217	(5.704)
Relações interfinanceiras	337	355	337	355
Operações de créditos	(2.400)	(14.624)	(2.400)	(14.624)
Outros créditos	(2.996)	(2.770)	(2.847)	(2.827)
Outros valores e bens	5	80	5	80
Outras obrigações	410	270	406	272
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(2.715)	(34.031)	(2.501)	(34.057)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição imobilizado de uso	(3)	(45)	(3)	(45)
Baixa de imobilizado de uso	-	3	-	3
Aumento de investimentos	-	-	(44)	(76)
Aumento intangível	(21)	-	(21)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(24)	(42)	(68)	(118)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento (redução) em depósitos	(11.374)	12.504	(11.543)	12.606
Obrigações por operações compromissadas	13.057	17.005	13.057	17.005
Aumento de capital	-	2.000	-	2.000
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	1.683	31.509	1.514	31.611
Redução no caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(1.056)	(2.564)	(1.055)	(2.564)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	1.696	3.433	1.696	3.433
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	640	869	641	869
Redução no caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(1.056)	(2.564)	(1.055)	(2.564)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





BANCO ARBI S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Semestres Findos em 30 de Junho de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

1 - Contexto Operacional

O Banco Arbi S.A. (“Banco”), tem por objetivo a prática de operações ativas, passivas, acessórias e serviços pertinentes a bancos comerciais, desenvolvendo suas operações de modo integrado através das carteiras comercial, de investimentos e de crédito.

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN.

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e outros créditos, provisão para contingências, sempre que aplicável, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 29 de julho de 2017.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco Arbi S.A.

3 - Resumos das Principais Práticas Contábeis

a) Disponibilidades

Representadas por caixa e reservas livres.





.2.

BANCO ARBISA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

b) Aplicações interfinanceira de liquidez, operações de crédito, depósitos e outras operações ativas e passivas

As operações pré-fixadas estão registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta Rendas/Despesas a apropriar, e as operações pós-fixadas estão registradas pelo valor presente e atualizadas monetariamente “pro rata dia” até a data do balanço.

c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados, nos termos da Circular BACEN nº 3.068/01 em três categorias, a saber:

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, os quais são avaliados ao valor provável de realização em contrapartida ao resultado do período.
- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento, os quais são avaliados pela taxa intrínseca dos títulos em contrapartida ao resultado do período.
- Títulos disponíveis para a venda - aqueles que não se enquadram nas categorias anteriores, são registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida do resultado e avaliados ao valor de mercado em contrapartida a conta específica do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes.

d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta itens, tais como: experiência passada, avaliação de risco dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil, sendo o seu montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber.





.3.

BANCO ARBISA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

e) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registrados no resultado de acordo com o princípio da competência.

f) Participações em controlada – no País

O investimento em controlada está contabilizado pelo método de equivalência patrimonial.

g) Imobilizado e depreciação acumulada

Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, dos saldos da respectiva conta de depreciação, calculada pelo método linear, utilizando-se taxas que levam em conta o tempo de vida útil estimado dos bens.

h) Critério de avaliação dos passivos

As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

i) Classificação dos ativos e passivos circulante e não circulante

Os ativos e passivos operacionais, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram até o prazo de 1 ano da data do balanço, estão classificados no circulante e aqueles, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram após esse prazo são classificados no não circulante.

j) Imposto de renda e contribuição social

O Banco apurou lucro tributável e, conseqüentemente, obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social. O Banco adota o regime de apuração pelo lucro real.





.4.

BANCO ARBISA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

k) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas, devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro-rata” dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados. Ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

4 - Resumos dos Principais Procedimentos de Consolidação

No processo de consolidação das demonstrações contábeis foram adotados os seguintes procedimentos: (a) Eliminação dos saldos ativos e passivos entre as empresas consolidadas; (b) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como os resultados não realizados entre as empresas consolidadas; (c) Destaque do valor de participação dos acionistas não controladores nas demonstrações contábeis consolidadas.



.5.

BANCO ARBISA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

5 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Circulante:				
Títulos de renda variável	195	452	214	459
Ações companhias abertas - disponível para venda	195	452	214	459
Títulos de Renda Fixa – até o vencimento	4.388	11.327	4.388	11.327
Letras Financeiras do Tesouro – Livre	4.388	11.327	4.388	11.327
Títulos de Renda Fixa – Vinculados a recompra	30.108	17.001	30.108	17.001
Letras Financeiras do Tesouro	30.108	17.001	30.108	17.001
Vinculados ao Banco Central	-	2.129	-	2.129
LFT – Depósito para aumento de capital	-	2.129	-	2.129
Vinculados à prestação de garantias	7	7	7	7
Outros	7	7	7	7
	<u>34.698</u>	<u>30.916</u>	<u>34.717</u>	<u>30.923</u>

Os títulos e valores mobiliários são avaliados, quanto a sua destinação, por ocasião das aquisições e a carteira formada é avaliada a cada balanço semestral. Cabe ressaltar nossa intenção em manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

O valor de mercado dos títulos públicos foi apurado com base nos preços unitários, divulgados pela Anbima na data do balanço.

Em 30 de junho de 2017, foi realizada uma operação de venda com recompra, lastreadas por LFT no valor de R\$ 30.068, vencimento em 03 de julho de 2017, pelo valor de R\$ 30.069, gerando uma despesa de captação no valor de R\$ 1.





.6.

BANCO ARBISA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

6 - Gerenciamento de Risco

A gestão de riscos das operações é efetuada por meio de políticas internas e monitoramento dos diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional. Essas estruturas de gerenciamento estão discriminadas nos relatórios anuais do Banco e podem ser assim resumidas:

a) Risco de mercado

A administração de riscos de mercado nas operações é efetuada por meio de políticas de controle e monitoramento, conforme definidos pela Alta Administração.

b) Riscos de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado através da análise do fluxo de caixa. Este controle contempla também a análise de eventuais descasamentos no tempo entre ativos e passivos e consequentes ajustes necessários para sua adequação.

c) Risco de crédito

O Banco possui política de concessão de crédito onde são determinados os procedimentos de avaliação de clientes e contrapartes. A avaliação de cada cliente ou contraparte é efetuada previamente à realização de operações e contempla análises objetivas de dados financeiros, índices comparativos, fluxo de caixa, capital de giro e qualidade das garantias oferecidas, bem como análises subjetivas, que contemplam dados do setor econômico, ambiente regulatório e participação no mercado. Os limites são aprovados pelo Comitê de Crédito e revisados regularmente, juntamente com a suficiência das garantias oferecidas.

d) Risco operacional

A gestão de risco operacional é efetuada através da análise dos principais processos, identificando riscos e sugerindo respectivos controles mitigadores, utilizando um sistema de controles internos e mensuração de riscos, que também permite avaliações periódicas dos controles, assim como planos de ação.





.7.

BANCO ARBISA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

7 - Operações de Créditos

As operações de crédito são classificadas em níveis de riscos e a provisão para créditos de liquidação duvidosa é efetuada com base na classificação dos clientes nos níveis de riscos definidos pelo Conselho Monetário Nacional – CMN. Essa classificação leva em consideração, entre outras, experiência passada, avaliação de risco dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

A classificação das operações de crédito está demonstrada a seguir:

a) Por tipo de Cliente, atividade econômica e nível de risco

Modalidade do Crédito	Tipo de Cliente	Atividade Econômica	Nível de Risco	Controladora e Consolidado			
				2017		2016	
				Classificação da Carteira por faixa de risco	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	Classificação da Carteira por faixa de risco	Provisão para crédito de liquidação duvidosa
Empréstimos e títulos descontados	Pessoa Física		A	33.419	(167)	34.006	(170)
			B	1.193	(12)	2.277	(22)
			C	149	(4)	2.352	(70)
			D	311	(31)	321	(32)
			E	284	(85)	343	(103)
			F	217	(109)	116	(58)
			G	333	(233)	117	(81)
			H	374	(373)	150	(150)
Capital de Giro	Pessoa Jurídica	Outros serviços	A	341	(1)	2.146	(11)
			B	3.694	(37)	5.684	(57)
			C	11.969	(359)	3.376	(101)
			D	28	(3)	1.439	(720)
		Comércio Indústria	H	495	(495)	-	-
			C	1.410	(42)	590	(18)
			B	6.267	(63)	2.466	(25)
			H	-	-	2.507	(2.507)
				60.484	(2.014)	57.890	(4.125)
Circulante				34.153	(1.452)	31.022	(1.669)
Não Circulante				26.331	(562)	26.868	(2.456)





.8.

BANCO ARBISA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

b) Por Modalidade de Crédito e Prazo de Vencimento

Prazo de Vencimento	Modalidade do Crédito	Controladora e Consolidado	
		2017	2016
Vencidos:			
	Averbação	280	153
A partir de 15 dias	Capital de Giro	3.275	320
	Pessoa Física - Cagir	114	1.047
Total vencidos		3.669	1.520
A Vencer:			
	Averbação	3.744	3.728
Vencer até 3 meses	Capital de Giro	14.292	8.918
	Pessoa Física - Cagir	60	1.427
	Averbação	9.639	9.740
De 3 a 12 meses	Capital de Giro	2.082	4.593
	Pessoa Física - Cagir	667	1.095
	Averbação	15.140	15.607
De 1 a 3 anos	Capital de Giro	4.493	3.556
	Pessoa Física - Cagir	318	8
	Averbação	5.731	5.997
De 3 a 5 anos	Capital de Giro	62	821
Acima de 5 anos	Averbação	587	880
Total a vencer		56.815	56.370
Total geral		60.484	57.890



.9.

BANCO ARBISA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

c) Provisões para Operações de Crédito

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
<u>Circulante:</u>		
Saldos no início do semestre	968	1.340
Transferência	29	406
Constituição de provisão	1.347	602
Reversão de provisão	(892)	(679)
Saldos no fim do semestre	<u>1.452</u>	<u>1.669</u>
<u>Não Circulante:</u>		
Saldos no início do semestre	417	2.973
Transferência	(29)	(406)
Constituição de provisão	520	888
Reversão de provisão	(346)	(999)
Saldos no fim do semestre	<u>562</u>	<u>2.456</u>

8 - Outros Créditos

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<u>Circulante:</u>				
Adiantamentos	196	197	196	199
Rendas a receber	8	55	8	55
Impostos e contribuições a compensar	2	3	297	307
Títulos e créditos a receber (i)	23.804	-	23.804	-
Devedores diversos – país (i)	51	17.035	1.690	18.930
Provisão sobre outros créditos	(1.132)	(517)	(1.132)	(517)
	<u>22.929</u>	<u>16.773</u>	<u>24.863</u>	<u>18.974</u>
<u>Não Circulante:</u>				
Devedores por depósito em garantia (ii)	2.614	2.458	2.874	2.714
Títulos e créditos a receber (i)	3.724	2.954	3.724	2.954
Provisão sobre outros créditos	(34)	-	(34)	-
	<u>6.304</u>	<u>5.412</u>	<u>6.564</u>	<u>5.668</u>

(i) Refere-se, substancialmente, a aquisição de diversos contratos, de antecipações de recebíveis.

(ii) Refere-se a depósito judicial para interposição de recursos fiscais e trabalhistas.





.10.

BANCO ARBIS A.S.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

9 - Outros Valores e Bens

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<u>Circulante:</u>				
Bens não de uso próprio (i)	2.930	3.437	2.930	3.437
Despesas antecipadas (ii)	171	329	171	329
	<u>3.101</u>	<u>3.766</u>	<u>3.101</u>	<u>3.766</u>
<u>Não Circulante:</u>				
Despesas antecipadas (ii)	<u>267</u>	<u>239</u>	<u>267</u>	<u>239</u>

- (i) Refere-se a imóveis recebidos em dação de pagamento, de saldo de devedor, em operação de crédito.
- (ii) Refere-se ao diferimento da comissão dos correspondentes bancários, pelo prazo médio da carteira, compreendendo o período dos contratos de créditos consignados.

10 - Participações em Controlada - no País

a) Na Controladora refere-se à participação no capital social da Riba Consultoria Empresarial Ltda.

	2017	2016
Capital social	6.729	6.729
Quantidade de cotas	672.932	672.932
Percentual de participação	98,4009%	98,4009%
Patrimônio líquido	10.226	9.407
Lucro líquido do semestre	233	832
Resultado de equivalência patrimonial	229	819
Saldo do investimento	10.062	9.257





.11.

BANCO ARBISA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

b) A composição no Consolidado é a seguinte:

	Investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
	2017	2016	2017	2016
SCP Mônaco Visconde de Uruguai	4.640	3.791	149	999
SCP Infinity Atlantes Macaé	1.545	1.461	-	-
SCP Mônaco Emília Sampaio	1.084	1.043	4	(207)
SCP Anga	417	411	-	-
Outras participações	422	263	-	(3)
	<u>8.108</u>	<u>6.969</u>	<u>153</u>	<u>789</u>

11 - Imobilizado de Uso

	Tempo de vida útil (anos)	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Móveis e equipamentos de uso	10	50	52	50	52
Sistema de comunicação	10	65	65	65	65
Sistema de processamento de dados	5	489	511	489	511
Sistema de transporte	5	66	66	66	66
		670	694	670	694
Depreciações acumuladas		(596)	(569)	(596)	(569)
		<u>74</u>	<u>125</u>	<u>74</u>	<u>125</u>



.12.

BANCO ARBISA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

12 - Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<u>Circulante:</u>				
Cobrança/arrecadação de tributos e assemelhados	40	48	40	48
Impostos e contribuições a recolher	367	261	371	264
	<u>407</u>	<u>309</u>	<u>411</u>	<u>312</u>
<u>Não Circulante:</u>				
Provisão para riscos fiscais	2.418	2.316	2.671	2.564
	<u>2.418</u>	<u>2.316</u>	<u>2.671</u>	<u>2.564</u>

A provisão para riscos fiscais foi constituída para fazer face, na Controladora, ao processo judicial relativo ao PIS e, no Consolidado, é referente ao mesmo processo de PIS além de ação judicial junto à CVM.

13 - Outras Obrigações – Diversas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<u>Circulante:</u>				
Cheques administrativos	5	16	5	16
Provisão para pagamentos a efetuar	765	739	765	739
Credores diversos – país	196	27	196	27
	<u>966</u>	<u>782</u>	<u>966</u>	<u>782</u>
<u>Não Circulante:</u>				
Provisão para passivos contingentes	121	129	121	129
	<u>121</u>	<u>129</u>	<u>121</u>	<u>129</u>



.13.

BANCO ARBISA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A provisão para passivos contingentes foi constituída para fazer face aos processos judiciais, decorrentes de ações cíveis e avais e fianças, cujos montantes, em 30 de junho de 2017, somam R\$ 119 e R\$ 3, respectivamente.

O Banco, em 30 de junho de 2017, possui registrado em contingências passivas, com avaliação de perda possível, os seguintes valores:

- R\$ 4.318, refere-se à ação, na qual o Banco foi incluído por descon sideração da personalidade jurídica, sujeita a análise do TRT; e
- Diversas ações trabalhistas, cíveis e tributárias no valor de R\$ 339, R\$ 332 e R\$ 1.933, respectivamente.

Ainda com avaliação de perda possível, o Banco, através de sua controlada Riba Consultoria Empresarial Ltda., é réu no Auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil no montante de R\$ 2.688 e na ação de execução fiscal movida pela CVM no valor de R\$ 153.

14 - Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 1.420.231.215 (1.035.615.830 em 2016) ações ordinárias e 963.965.830 ações preferenciais, todas nominativas, sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos.

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado.

Em cumprimento a determinação judicial foram bloqueadas as ações de propriedade de Daniel B. Birmann.



.14.

BANCO ARBIS.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

15 - Outras Despesas Administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Despesas de proc. de dados	774	663	774	663
Despesas serviços sistema financeiro	436	427	436	428
Despesas de comunicação	213	207	213	207
Despesas serviços técnicos especializados	107	115	107	144
Despesas serviços de terceiros	71	41	79	48
Despesas de publicações	37	28	37	28
Despesas de amortização/depreciação	34	37	34	37
Despesas de viagem no país	34	30	34	30
Despesas de alugueis	20	18	20	18
Despesas de manutenção conservação bens	16	25	16	25
Despesas de transporte	11	9	11	9
Despesas de material	11	8	11	8
Despesas de promoções relações públicas	11	4	11	4
Despesas de seguros	3	3	3	3
Outras despesas administrativas	93	99	97	102
	<u>1.871</u>	<u>1.714</u>	<u>1.883</u>	<u>1.754</u>

16 - Outras Receitas Operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Renda sobre operações com característica de concessão crédito	4.026	2.769	4.026	-
Renda sobre operações sem característica de concessão crédito	-	-	103	2.850
Variação monetária ativa	57	60	70	78
Reversão de provisões operacionais	11	179	145	179
Outras receitas operacionais	75	-	75	-
	<u>4.169</u>	<u>3.008</u>	<u>4.419</u>	<u>3.107</u>





.15.

BANCO ARBISA.S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

17- Outras Despesas Operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Desconto concedido operações empréstimos	177	249	177	249
Outras provisões operacionais (*)	233	339	368	339
Variação monetária passiva	46	55	48	57
Processos judiciais diversos	-	127	-	127
Multas e juros de mora	2	-	2	-
	<u>458</u>	<u>770</u>	<u>595</u>	<u>772</u>

(*) – Em 2017, refere-se a provisão sobre outros créditos no montante de R\$230 e avais e fianças prestadas de R\$3.

18 - Garantias Prestadas

O Banco é responsável por Coobrigações e Riscos em garantias prestadas a terceiros no país totalizando R\$ 301 em 30 de junho de 2017, demonstrados como segue:

Natureza	Contra garantia	Valor envolvido
Garantia	Nota promissória com aval	301

19 - Créditos Tributários

O Banco possui créditos tributários provenientes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, no montante aproximado de R\$ 28.346.





.16.

BANCO ARBIS.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

20 - Índice de Basileia

Base de cálculo - Índice de Basileia	Controladora	
	2017	2016
Patrimônio líquido	22.977	21.138
Patrimônio de referência nível I	22.977	21.137
Ativos intangíveis	(16)	(6)
Patrimônio de referência nível II(a)	22.961	21.132
Alocação de capital (por risco)		
- Risco de crédito (RWAcpad)	8.964	9.057
- Risco de Mercado (RWAacs)	29	70
- Risco operacional (RWAopad)	3.209	3.957
Patrimônio de referência exigido (b)	12.202	13.084
Posições fora da cart. de negociação – Rban (c)	4.066	2.705
Margem (a – b – c)	6.693	5.343
Índice de Basileia (a*100) / (b/0,09875)	18,58%	15,95%